



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

MICRODADOS ENEM 2001

LEIA-ME

Agosto de 2022

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas

Coordenação Geral de Exames para Certificação

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	4
2- O ENEM.....	4
3- MICRODADOS DO ENEM.....	5
4- ARQUIVOS DOS MICRODADOS	7
5- COMO CITAR OS MICRODADOS.....	8
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

1- APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Básica, em cumprimento da sua missão de desenvolver e disseminar informações sobre os exames e avaliações da educação básica, disponibiliza os **Microdados do Enem 2001**.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é oferecido anualmente aos estudantes que estão concluindo ou que já concluíram o Ensino Médio em anos anteriores e tem como principal objetivo possibilitar uma referência para autoavaliação, a partir das competências e habilidades que o estruturam, com ênfase na aferição das estruturas mentais com as quais o conhecimento é construído continuamente e não somente na memorização.

Devido à vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro por meio da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, o INEP viu-se obrigado a realizar mudanças no modelo de microdados utilizado para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A LGPD promulgou o sistema protetivo dos dados pessoais no direito brasileiro, estabelecendo princípios norteadores da coleta, do compartilhamento e do tratamento de dados pessoais, além de um conjunto de obrigações aos controladores e responsáveis por essas atividades.

Os microdados se constituem no menor nível de desagregação de dados recolhidos por pesquisas, avaliações e exames realizados. No caso do ENEM, os dados estão por participante. Cabe lembrar que nunca constaram nos dados divulgados quaisquer variáveis que permitissem a identificação direta do participante, tais como nome, logradouro do endereço, e-mail, número do CPF, data de nascimento, dentre outras. Inclusive, o próprio número de inscrição real do participante é substituído por uma máscara gerada sequencialmente. Tratam-se, portanto, de dados anonimizados que, a priori, não são considerados dados pessoais e estão fora do escopo da legislação.

O problema é que o conceito previsto no art. 5º, III da LGPD estabelece que dado anonimizado é o *“dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento”*. Observa-se, portanto, que a lei não define objetivamente o que são esforços razoáveis. Por isso, o INEP optou pela cautela. Adotou-se um modelo simplificado de microdados, utilizado inicialmente para a edição 2020 do ENEM e replicado para as demais. O objetivo é eliminar da base pública variáveis que facilitem a identificação indevida do participante.

2- O ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi implantado em 1998 para ser uma avaliação diferente daquelas já propostas pelo Ministério da Educação. Isto porque se dirige a quem deseja conhecer suas possibilidades individuais de enfrentar problemas do dia a dia, sejam eles de natureza pessoal, relacionados ao trabalho, envolvendo tarefas previstas para a Universidade, ou até mesmo, de relacionamento social.

Ao participar do ENEM, o estudante podia avaliar sua capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos na escola para a resolução de problemas presentes no seu dia a dia, interpretando dados e informações que estão cada vez mais disponíveis nos livros, nos jornais, nas revistas, na televisão, na natureza e na nossa vida social. Em ambientes tão complexos como os da sociedade atual, é muito importante você pensar por si próprio(a) e saber expor suas ideias.

O ENEM mostrava ao participante em que áreas seria necessário aprofundar os conhecimentos para alcançar sucesso pessoal e profissional. Desse modo, poderia avaliar seu potencial e tomar as decisões mais adequadas aos seus desejos e às suas escolhas futuras.

O Ministério da Educação (MEC) já mantinha intenso diálogo com as principais Instituições de Ensino Superior brasileiras e muitas delas já haviam se manifestado oficialmente pela utilização dos resultados do ENEM nos seus processos de seleção.

Algumas se propunham a reservar vagas aos participantes que obtiveram média maior que ou igual a determinada nota; outras, acrescentaram pontos à primeira ou à segunda fase; outras, ainda, substituíram a nota do Vestibular pela nota do ENEM.

O ENEM 2001 era constituído de uma prova única, com 63 questões objetivas, envolvendo as várias áreas de conhecimento em que se organizam as atividades pedagógicas da escolaridade básica (ensinos fundamental e médio) no Brasil, e uma proposta de redação que vai solicitar a construção de um texto em prosa do tipo dissertativo-argumentativo, a partir de um tema de ordem social, científica, cultural ou política.

As questões objetivas do Exame e a redação destinam-se a avaliar as competências e as habilidades contidas na Matriz de Competências do ENEM.

3- MICRODADOS DO ENEM

Para atender a demanda dos usuários sobre informações específicas, são disponibilizadas as provas, os gabaritos, e as notas e o questionário respondido pelos inscritos no Enem. Estas informações estão disponibilizadas no “Microdados_Enem_2001”. O Dicionário contém informações sobre as variáveis contidas na base.

Os dados são disponibilizados em formato “.csv” (formato de arquivo que contém valores separados por delimitador com ponto-e-vírgula) e os *inputs* para a leitura desses arquivos foram elaborados utilizando os softwares SAS, SPSS e R. Os *inputs* trazem a possibilidade de carregar os rótulos juntamente com os dados, o que facilita o seu manuseio pelo usuário, ao tornar sua utilização mais intuitiva e imediata. Todavia, isto não dispensa a consulta ao Dicionário de variáveis e às Provas, para obter uma compreensão mais completa da organização do banco de dados e da própria estrutura dos instrumentos utilizados. Não obstante, se o usuário desejar, poderá não usar os *inputs* para abrir as bases, pois o formato “.csv” também foi adotado por facilitar a leitura dos arquivos, independentemente do software estatístico utilizado.

Para facilitar a utilização dos resultados, o arquivo MICRODADOS_ENEM_2001 contém os questionários respondidos pelos participantes, congregando em um único arquivo as informações disponibilizadas sobre os participantes do Enem.

Manteve-se nessa edição dos microdados 2001 o modelo simplificado utilizado inicialmente para o ENEM 2020, com algumas adaptações. Dessa forma, foram realizadas as seguintes alterações na tabela MICRODADOS_ENEM_2007:

- Exclu a variável CO_ESCOLA;
- Excluir dos microdados informações referentes aos pedidos de atendimento especializado e específico, recursos de atendimento especializado e específico para a realização da prova;
- Substituir a variável NU_IDADE por TP_FAIXA_ETARIA.

Dentre as mudanças propostas originalmente no modelo simplificado dos microdados do ENEM, estava a exclusão das informações referentes aos municípios de nascimento e residência do participante. Havia na versão original dos microdados do ENEM as variáveis CO_MUNICIPIO_RESIDENCIA, NO_MUNICIPIO_RESIDENCIA, CO_UF_RESIDENCIA e SG_UF_RESIDENCIA que disponibilizavam informações referentes ao município onde o participante declara residir. Havia também as variáveis CO_MUNICIPIO_NASCIMENTO, NO_MUNICIPIO_NASCIMENTO, CO_UF_NASCIMENTO e SG_UF_NASCIMENTO que disponibilizavam informações referentes ao município onde o participante declara ter nascido.

Ocorre que os microdados da edição 2001 do ENEM já eram bastante simplificados e não havia as variáveis referentes aos municípios de nascimento e local de prova, existindo apenas informações relativas ao município de residência do participante. Com a adaptação ao modelo simplificado, as informações relacionadas ao município de residência deveriam também ser excluídas.

Entretanto, caso isso fosse realizado, como não havia nos microdados variáveis que identificassem o município do local de prova do participante, não restaria no produto informacional quaisquer atributos que permitissem a realização de filtros por UF ou Município. Diante do entendimento de que essa simplificação precarizaria excessivamente os microdados, tornando-os pouco relevantes para a realização de estudos e pesquisas educacionais, optou-se por manter as variáveis referentes ao município de residência do participante.

O dicionário também foi disponibilizado em formato “.ods”, tendo em vista atender à política de dados abertos.

4- ARQUIVOS DOS MICRODADOS

Os arquivos que compõem os Microdados do Enem 2001 são apresentados, no Quadro 2, com uma breve descrição de seu conteúdo:

Quadro 2 - Pastas e Arquivos dos Microdados do ENEM.

PASTAS	5 Pastas:	
	DADOS	
	DICIONÁRIO	
	LEIA-ME e DOCUMENTOS TÉCNICOS	
	INPUTS	
	PROVAS e GABARITOS	
Dados	1 Arquivo:	Descrição:
	MICRODADOS_ENEM_2001.csv	Informações gerais sobre a realização das provas, a caracterização do participante e da escola que ele declarou ter frequentado, e as notas das provas objetivas e da redação.
Dicionário	2 Arquivos:	Descrição:
	Dicionário_Microdados_Enem_2001.xlsx Dicionário_Microdados_Enem_2001.ods	Informações gerais sobre as variáveis contidas nas bases e sobre as perguntas e alternativas do questionário aplicado.
Leia-Me e Documentos Técnicos	3 Arquivos:	Descrição:
	Leia-me_Enem_2001.pdf	Breve descrição do Enem, bem como das informações sobre as bases e os arquivos disponibilizados nos Microdados.
	Manual_Inscrito_Enem_2001.pdf	Apresenta diversas orientações ao Inscrito, Matriz de Referência e Questionário Socioeconômico.
	Relatorio_Pedagogico_Enem_2001.pdf	Apresenta aspectos relevantes do perfil e do desempenho dos participantes no Enem, além de sistematizar dados e informações gerais de cada aplicação.
Inputs	3 Arquivos:	Descrição:
	SAS:	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SAS, com os rótulos (<i>labels</i>) de cada variável.
	INPUT_SAS_MICRODADOS_ENEM_2001.sas	
	SPSS:	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENEM_2001.sps	

		estatístico SPSS, com os rótulos (<i>labels</i>) de cada variável.
	R: INPUT_R_MICRODADOS_ENEM_2001.r	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico R, com os rótulos (<i>labels</i>) de cada variável.

Provas e Gabaritos	2 Arquivos:	Descrição
	ENEM_2001_PROVA1_AMARELA.pdf	Prova do modelo 1 Amarela. Os cadernos possuem as mesmas questões independente do modelo, o que os diferenciam é a posição das questões.
	ENEM_2001_GAB1_AMARELA.pdf	Gabarito da prova 1 amarela.

5- COMO CITAR OS MICRODADOS

ISO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Microdados do Enem 2001*. [online]. Brasília: Inep, 2022. [citado 2022-08-29]. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>>.

ABNT:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Enem 2001**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

APA:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2022). *Microdados do Enem 2001*. Recuperado em 29 de agosto de 2022, de <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o aperfeiçoamento constante da documentação e da disseminação das bases de dados do Inep, contamos com a colaboração dos usuários para analisar e tecer considerações a respeito dos microdados ora disponibilizados. Para tanto, disponibilizamos um e-mail para receber comentários, críticas e sugestões: **microdados.daeb@inep.gov.br**.